



Considerações sobre Classificação de Livros

Comunicação e Informação

Coordenador da Área: Mauricio Lissovsky
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Marisa Bräscher
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Gisela Eggert Steindel

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

Na Área de Ciências Sociais Aplicadas I, a classificação de livros é um componente essencial da avaliação da produção intelectual. São objeto de avaliação obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, desde que seu conteúdo se caracterize como produção científica. Não há avaliação em separado de capítulos ou partes de livros.

Definição de Livro

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN, com no mínimo 50 (cinquenta) páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

Estratos de Classificação

Os livros são classificados em quatro estratos (L1 a L4), além de um estrato sem pontuação que corresponde a obras sem caráter científico e registros inadequados. Os livros são incluídos nos estratos conforme a pontuação obtida na avaliação.

ESTRATO	PONTUAÇÃO
L-4	86 a 100 pontos
L-3	61 a 85 pontos
L-2	31 a 60 pontos
L-1	01 a 30 pontos
NCL (não classificado)	0 pontos

Critérios e Parâmetros Gerais de Classificação

A classificação da obra é realizada a partir da pontuação atribuída a cada uma das 2 partes que correspondem a aspectos distintos da obra:

- A **Parte I** (Aspectos Editoriais) abrange os itens que permitem realizar a primeira classificação da obra, a saber: reputação da editora, informações complementares, pertinência ao programa, reconhecimento da obra.
- A **Parte II** (Aspectos de Conteúdo) finaliza a análise, classificação e estratificação da obra, a partir dos seguintes itens: relevância, estruturação teórica, inovação e impacto.

A avaliação e estratificação dos livros obedece a pontuações atribuídas a esses aspectos, conforme tabela abaixo:

Tabela 1

Partes	Título	Pontuação Máxima
Parte I	Aspectos Editoriais	40 pontos
	1. Reputação da Editora	10 pontos
	2. Informações Complementares	10 pontos
	3. Pertinência ao programa	10 pontos
	4. Reconhecimento	10 pontos
Parte II	Avaliação Qualitativa do conteúdo	60 pontos
	1. Relevância e Atualidade da Obra	15 pontos
	2. Estruturação Teórica e Clareza da Exposição	15 pontos
	3. Inovação e Originalidade	15 pontos
	4. Impacto	15 pontos
	Pontuação Final	100 pontos

Os indicadores e critérios mais relevantes para a análise dos itens relativos aos aspectos editoriais são os seguintes:

- Reputação da editora: catálogo na área, conselho editorial, revisão por pares, boa distribuição;
- Informações complementares: ficha catalográfica, biografia do autor/autores, sumário, índices, apresentação ou prefácio;
- Pertinência ao programa: pertinência a linha de pesquisa, vinculação a projeto de pesquisa;
- Reconhecimento: financiamento por agências de fomento; prêmios, traduções, etc.

A avaliação de conteúdo, por sua vez, está baseada nos seguintes critérios:

- Relevância e atualidade da obra: contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento; contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; atualidade da temática e da bibliografia utilizadas.
- Estruturação teórica e clareza de exposição: clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico na estruturação teórica; precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado.

- Inovação e originalidade: originalidade na formulação do problema de investigação ou de seu objeto; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para aplicações técnicas.
- Impacto: potencial de utilização da obra no âmbito acadêmico, perspectiva de tradução ou repercussão internacional; resenhas em periódicos científicos; matérias e referências na mídia.

A classificação é realizada em duas etapas. A primeira consiste em uma avaliação por parte dos próprios programas e a segunda de análise pela comissão de classificação de livros da área. Na primeira, os programas atribuem pontos a todas as obras cujos autores integram seu corpo docente permanente com base nos indicadores e critérios da Tabela 1. As obras que alcançam pontuação superior a 60 pontos podem ser indicadas pelos programas aos estratos L3 e L4. Somente 30% das obras de docentes (ou com participação docente) podem ser indicadas para esses estratos. Conforme estabelecido pela área de CSA1, apenas obras Integrais e coletâneas resultantes de projeto integrado de pesquisa ou de pesquisa em rede podem ser indicadas para esses estratos. Todas as obras avaliadas pelos programas são encaminhadas à Comissão de Livros da área, com a informação da pontuação atribuída. As obras indicadas para L3 e L4 devem, ainda, vir acompanhadas de uma breve justificativa explicitando as razões de sua postulação a um dos estratos superiores.

Na segunda etapa da classificação, a Comissão de Livros da área confere todos os livros enviados pelos programas, confrontando-os com os respectivos registros na plataforma Sucupira, audita por amostragem os livros indicados para os estratos L1 e L2, verificando o uso adequado dos critérios pelo programa, e procede ao exame minucioso de todos os livros indicados para os estratos L3 e L4. A classificação geral dos livros da área é o resultado da revisão pela Comissão de Livros da avaliação realizada preliminarmente pelos programas.

Por determinação da CAPES, o total de livros nos estratos L3 e L4 deve ser igual ou inferior 50%. Para efeito de equivalência com o Qualis periódicos da área, a Comissão de livros atribui a pontuação final de livros e capítulos conforme a Tabela 2, abaixo:

Tabela 2

Estrato	Obra Integral	Organização de Obra	Capítulo	Prefácio/ Apresentação
L4	300	120	100	10
L3	200	90	75	8
L2	100	60	50	5
L1	50	30	25	3